

AJ03089

Interdição de morros de Vitória tem decisão hoje

A Prefeitura Municipal de Vitória (PMV) decide hoje se interdita as áreas de maior risco de deslizamento de pedras nos morros. O prefeito Vítor Buaiz se reúne às 15 horas com todo o secretariado para analisar a situação.

Além da interdição, serão definidas as alternativas a serem tomadas, como a transferência de moradores e as obras que precisam ser realizadas com prioridade. O levantamento sobre a situação das encostas de Vitória foi feito pelos engenheiros da Secretaria

Para recuperar os 21 pontos críticos nas encostas, seriam precisos 63 milhões, que a PMV diz não ter

de Obras e será concluído ainda pela manhã.

Foi levantado também se em algumas das áreas particulares vistoriadas nos últimos dois anos foi feita al-

Antônio Moreira/Arquivo



No Morro do Moscoso 50 casas estão ameaçadas pelas pedras soltas

guma benfeitoria, como recomendou a prefeitura.

Vitor Buaiz assegurou que a PMV poderá arrumar alojamento provisório para as famílias que precisarem ser retiradas das áreas críticas, "se o número não for muito grande". O trabalho, segundo o prefeito, seria coordenado pela Ação Social.

Na vistoria feita pelos bombeiros quarta-feira, dia 22, foram indicados cinco morros onde a saída dos moradores deve ser imediata: São José, Santa Helena, Moscoso, Cabral e São Benedito). No Moscoso, por exemplo, sete pedras ameaçam rolar se chover, atingindo 50 casas.

Este relatório ainda não foi enviado à PMV. O relatório final dos bombeiros fica pronto depois da segunda vistoria, que acontece amanhã pela manhã, segundo o comandante do Grupamento de Incêndio, major Gilson Machado.

PILOTO

As áreas a serem interditadas pela PMV hoje podem não ser as mesmas indicadas pelos bombeiros, pois, segundo o secretário municipal de Obras, Kléber Frizzera, eles não têm o mesmo conhecimento técnico dos engenheiros.

Na reunião do secretariado de hoje à tarde será apresentado um projeto-piloto de recuperação dos morros de Vitória, que atingirá os morros de Santa Helena e São José, na Praia do Suá.

Serão executadas obras de urbanização, proteção de encostas, esgoto, drenagem, pavimentação de acessos, além de um trabalho de educação da população para a importância da preservação das áreas verdes e a não ocupação desordenada do solo.

Frizzera admitiu que o problema das encostas já é crítico e poderá se agravar com a duplicação da CST, que trará mais de 30 mil novos habitantes para os morros e palafitas da cidade. Ele assegurou que a maior preocupação é com as encostas em áreas particulares.

Merros mais críticos

Saída imediata de morador *

Moscoso: Cerca de 50 casas correm risco de serem levadas pelas pedras que ameaçam rolar; são sete pedras soltas sobre a terra. Se houver deslizamento, elas atingiriam o Colégio Americano. A PMV está fazendo desmonte de uma.

Santa Helena: Foram identificadas 11 pedras que ameaçam rolar sobre 10 residências. Se isto acontecer, elas atingirão a Prodest, na Enseada do Suá. Nenhuma obra foi feita no local.

São José: Duas pedras ameaçam 10 casas; se houver deslizamento, vão atingir o shopping center, na Praia do Suá. Nenhuma obra foi feita no local desde o último mapeamento.

Cabral: Quatro pedras estão úmidas e podem desabar, atingindo 50 casas. Se isso ocorrer, o centro comunitário e a igreja batista também seriam atingidos. Não há obras no local.

São Benedito: Seis pedras, se caírem, vão atingir várias residências (número não especificado no relatório), no bairro de Gurigica.

* Relatório do Corpo de Bombeiros, último dia 22